

RESUMO - HELMINTOLOGIA

INVESTIGAÇÃO DE PARASITOS ZONÓTICOS EM FEZES DE CÃES DOMICILIADOS DE CONDOMÍNIO UNIVERSITÁRIO NO SUL DA BAHIA

Luiza Pinheiro De Vasconcelos Muniz (lpvmuniz.mev@uesc.br)

Agnes Argolo Silva (aasilva.mev@uesc.br)

Kimberlly Sousa Silva Bomfim (kssbomfim.mev@uesc.br)

Tarsila Lima Teixeira (tlteixeira.mev@uesc.br)

Artulino Ribeiro Do Nascimento Neto (arnascimento.mev@uesc.br)

Gabriel Bispo Soares (gbsoares.ppgca@uesc.br)

Jaqueline Maria Da Silva Pinto (jack@uesc.br)

Luana Araújo Ribeiro (laribeiro@uesc.br)

O estreito convívio entre humanos e cães, especialmente em ambientes urbanos, favorece a disseminação de parasitos com potencial zoonótico, representando importante questão de saúde única. Diante da preocupação com a proximidade entre humanos e animais em ambientes urbanos e o risco de transmissão de zoonoses, objetivou-se pesquisar a ocorrência de endoparasitos zoonóticos em fezes de cães domiciliados de um condomínio universitário no bairro do Salobrinho, localizado às margens da BR-415 entre Ilhéus e Itabuna,

no Sul da Bahia. Para tanto, foram realizadas 10 coletas de amostras fecais de cães domiciliados em setembro de 2025, envolvendo 10 tutores diferentes que receberam coletores universais e orientações pertinentes. As amostras foram analisadas em laboratório, utilizando-se as técnicas parasitológicas de flutuação simples e sedimentação espontânea, com leitura microscópica para identificação de ovos de helmintos e oocistos de protozoários. Das 10 amostras analisadas, 40% apresentaram ovos de *Ancylostoma* sp., caracterizados por casca delgada, formato ovalado e presença de embrião em estágio de mórula. Como se trata de um parasito com potencial para transmissão zoonótica a humanos, incluindo o desenvolvimento de larva migrans cutânea, a presença de *Ancylostoma* sp. causador de uma zoonose parasitária popularmente conhecida como “bicho geográfico” representa risco significativo à saúde humana, especialmente para crianças em contato com o solo contaminado e, em cães, podem causar anemia severa, diarreia, perda de peso e fraqueza, especialmente em filhotes, evidenciando assim, a necessidade de medidas preventivas contínuas, como orientações veterinárias, vermifugação periódica, além de educação dos tutores e manejo adequado das fezes, visando reduzir a disseminação desses parasitos. Os resultados obtidos evidenciaram a circulação de parasitos zoonóticos no local pesquisado, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo e de políticas de saúde pública voltadas à educação em saúde para prevenção de infecções parasitárias em áreas urbanas residenciais onde existe convivência entre humanos e animais de companhia. Conclui-se que a identificação de parasitos zoonóticos em cães domiciliados, reforça a relevância do controle veterinário. Assim, o estudo contribui para o entendimento do risco local indicando necessidade de ações educativas e sanitárias mais eficazes, além de reforçar a importância da medicina veterinária na saúde única.

Palavras-chave: *ancylostoma* sp; fezes; larva migrans cutânea.